

FOLHA ACADEMICA

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO DR. JOSÉ BOITEUX

DIRECTOR
CARLOS BÜCHELE JR.
Gerente
OCTAVIANO SILVEIRA
Redactores diversos

2a phase

Anno II

FLORIANOPOLIS, Setembro de 1930

N. 16

2a phase

A fiscalização dos Institutos de ensino superior

A politica é, em nosso paiz, o cancro que corroe o melhor do organismo da nossa sociedade, disse, não ha muito, consagrado jornalista.

Temos, na verdade, que reconhecer a veracidade destas palavras, quando observamos o funcionamento da machina administrativa em todo Brasil, onde todas as relações entre os homens de responsabilidade tem como factor preponderante a politica.

Em nenhum lugar, porem, a sua mesquinhez se mostra tão nefasta como quando se ingere na instrução publica. Ahi os damnos causados são irreparaveis, porque affectam á mocidade que é sempre a promessa de uma patria melhor.

Se nas escolas primarias e secundarias são funestas as suas influencias, nas escolas de ensino superior, onde após o curso os jovens entram na lucta da vida, o mal deste cancro redobra de acção.

E' doloroso ver, nos Institutos de ensino, os homens que têm, além do poder o dever de zelar pela boa marcha das lieções, encolherem-se e amoldarem-se a descalabros inominaveis, degradando-se ante sua propria consciencia, porque os que agem indecorosamente têm influencias politicas ou porque a directoria que pactua com as immoralidades é constituída de politicos.

Muito mais ainda, mil vezes mais criminosas são essas acções em Institutos que não estão sujeitos a centralisação do Conselho Superior de ensino, e que por isso o unico controle que o governo exerce é a fiscalisação por meio de agentes por elle nomeados e que devem ter o criterio bastante para exercerem com honra o cargo para que foram nomeados, collocando-se na altura que lhes compete afim de defenderem os interesses dos que nelles têm os olhos postos esperando justiça, e não macomunarem-se com homens sem brio como na maioria das vezes succede.

Os estabelecimentos desta ordem, é sabido, são de fracos recursos, e os alumnos que os frequentam são jovens cujas posses não permittiram a entrada em academias de renome, e então o desleixo dos fiscaes é mais que odioso, mais que revoltante, ultrapassa

o limite de qualquer classificaçao abjecta, visto consentir na burla indecorosa dos sacrificios de paes pobres que querem ver instruidos os filhos e no latrocínio torpe ás nobre aspirações dos moços que se querem instruir.

Ao nosso maior morto

Baseados no aforismo.

«Os vivos são cada vez mais governados pelos mortos», nós, esta mocidade sadia e vigorosa, esta mocidade que quer o engrandecimento de sua querida Patria, a ti nos dirigimos, certos de que, como baluarte que foste na defesa das causas sãs, como inflexivel que foste nos teus direitos, como amante que foste desta riscaha Santa Catharina, teu berço natal, a ti, Hercilio Luz, implorando o teu espirito de genio, para illuminar a nossa Representação Federal, na defesa desta causa justa, nobre-o reconhecimento, pelo governo federal, do Instituto Politéchnico.

A ti cujos exemplos hão de ser o padrão dos barriga-verdes, a ti cujo tino administrativo perdurará eternamente entre os que bem quizerem dirigir o foso Estado, a ti a quem tudo ou quasi tudo devemos do que somos, illustre filho desta ilha a que chamam Ilha Verde, nos vimos apresentar as nossas queixas. Como grande que foste dentre os grandes desta terra, viste com as luzes do teu espirito, a necessidade de se tornar grandiosa a arvore plantada pela mão amiga de José Boiteux e para isto não poupaste esforços.

Invulneravel — não deixaste que a teus pés se deitassem estas vitorias que se querem, hoje, levantar na ponta da cauda para impedir que os viajantes do progresso, concluam a sua marcha; visionario do amor patriotico, nunca jamais toleraste estes seres entorpecedores do caminhar progressivo do Brasil querido, a ti, velho-moço, recorreremos nesta hora febril, certos de que os teus exemplos deixados nas paginas inapagaveis da administração catharinense de 1918 a 1924 servirão para fazer attender ao nosso appello os dirigentes do Estado e os nossos representantes na Camara Alta.

Hercilio! Hercilio! braço forte dos catharinenses, ligador de ilhas a continentes, aqui te deixamos o nosso pedido e o nosso protesto.

Galeria Catharinense

SENADOR MAFRA



Ao organizar o senado do Imperio, D. Pedro I, á vista do resultado da eleição em virtude da qual fôra o mais votado o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, escolheu este sacerdote catharinense para occupar a unica cadeira que competia á antiga provincia de Santa Catharina no ramo vitalicio do parlamento nacional.

Havendo fallecido em 1848 o alludido senador, procedeu-se ao pleito para o preenchimento da vaga, sendo então escolhido o tenente-coronel José da Silva Mafra pelo imperador D. Pedro II para sentar-se na curul senatorial sem dono.

Vejamos, em rapidos traços quem foi esse illustre catharinense.

Nasceu nesta ilha, em Cacupé, no districto de Santo Antonio.

Feitos os estudos preliminares, ingressou no Exercito, chegando

ao posto de tenente-coronel, reformando-se então.

Exerceu diversos cargos de nomeação e eleição, destacando-se entre os primeiros o de secretario da presidencia e entre os ultimos o de deputado á Assembléa Legislativa Provincial.

Quando militar, fez parte da expedição contra Cayena, tendo sido quem, por ser o unico official que conhecia a lingua franceza, fôra o interprete do general em chefe das forças em operações contra a Guyana Franceza, ao tratar das condições de paz com o governador daquella possessão.

No Senado, occupou a cadeira de 1.º secretario.

O senador José da Silva Mafra, tendo fallecido em 1871, foi substituido, na camara alta, por outro illustre conterraneo Barão da Laguna.

J. B.

Pedido de reconhecimento do Instituto, que tu por certo há muito terias satisfeito; protesto contra estes sangue-sugas que a

tua voz de luctador temível não permittiu nunca que se saciassem com o fresco sangue da mocidade.

Folha Academica

Orgam do Centro Academico

Dr. José Boiteux

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignatura annual . . . 3\$000

—:—
Será considerado assignante deste jornal quem, no praxo de 30 dias, não o devolver á redacção.

Redacção e Administração:
AVENIDA HERCILIO LUZ, 47
Instituto Polytechnico (1. andar)

IMPRESSORA:
Typ. „Progresso“ - Estreito

A COBRA

—O que foi isto, o que foi que aconteceu «sen» Tónico? perguntou-lhe, admirado, o seu vizinho, á porta do qual, elle fôra bater, ás onze horas da noite.

Tónico branco como uma cêra, mal se podendo equilibrar nas pernas que tremiam desesperadamente, disse:—Pelo amor de Deus, empresti-me tua espingarda, quero matar uma enorme cobra, que está em minha casa.

O vizinho, dando um grito de espanto correrá a buscar a sua espingarda.

—Leve esta, e espere-me que irei ajuda-lo.

Engolfando-se, na cama, continuou a dormir, tremendo de susto.

Num quarto, illuminado por frouxa luz de lampeão, que pouco a pouco se extinguia, notava-se por entre algumas roupas um vulto preto, todo enroscado.

Tónico, de espingarda em punho, procurava fazer pontaria, mas era a todo instante impedido por sua mulher e cunhada que, agarradas no seu braço, nervosas pediam que matasse ligeiro o reptil

—Mulher, não me deixes mais nervoso, por favor.

—Mata, mata si não ella nos dá o bote. Que enorme, meu Deus!

—Vê, está até com a lingua de fora, disse a cunhada de Tónico. A luz do lampeão, apagou-se, e agora novo preblema a resolver.

Inconscientemente os tres haviam avançado, e estavam, no mesmo quarto, a dois passos da cobra, e ás escuras.

O momento era critico.

Tónico, não reflectiu, viron o cano para o lugar em que se via o vulto, e detonou dois tiros successivos, que resoaram pelo quarto chamando a attenção da vizinhança.

Em pouco tempo todo mundo

NOTA DO DIA

O irmão de Annita

(“Republica”, de 3-1-1891 n. 328
Anno II

Noticiou hontem a «Republica» (assignatura 3\$ o trimestre para a capital, 7\$ o semestre, pelo correio) que Francisco Ribeiro da Silva, irmão da heroína cathari-

queria saber o que havia acontecido.

—De certo morreu, vamos arranjar uma vela para nos certificarmos, disse Tónico.

Um dos presentes, mais corajoso, de vela em punho foi procurar o bicho, mas qual o seu espanto ao encontrar toda esburacada das balas mortíferas que a atravessaram, uma liga moderna, de mulher.

O que a encontrou escondeu no bolso para não envergonhar «sen» Tónico, matador de liga de mulher, perante tanta gente.

E em particular, mostrou-lhe o que era a cobra.

No outro dia o jornal da terra trazia um bruto artigo, referente ao «sen» Tónico e á sua bravura.

Carlele

nense Annita Garibaldi, está nesta capital, vindo de Tubarão, onde reside, e que anda esmolando.

E pensei na sorte vária que acompanha a cada um, neste mundo.

Annita, uma mulher, entra em mil combates, corre mil perigos, associando-se ás glorias que reflectem brilho immorredouro no celebre «condottiere» seu marido, vindo a morrer-lhe nos braços perseguida pelas tropas austriacas,

Francisco Ribeiro, um homem tem vivido e vive socegradamente, arrastando a relatividade da sua felicidade, ora numa canôa a pescar, ora internando-se no matto, o machado ao hombro, a fazer a sua roça.

Annita, uma mulher, vive, morrendo. Recebe da posteridade, personificada na justiça do povo de Ravena, a elevação de uma estatua, amazona catharinense a reflectir no bronze as scintillações aluaradas de uma noite indiana.

Francisco Ribeiro, um homem, morre, vivendo. Esmola pelas ruas da cidade, arrastando, chapéo na mão a pobreza que o persegue, que não o abandona.

X. H.

José Boiteux

(Da Acad. Cath. de Letras)

Loteria do Estado de Santa Catharina

Distribue 75% em premios
Extracções em 2, 9, 16, 23 e 30 de Outubro.

Plano AH

16 Milhares — 1750 premios

16000 bilhetes a 17\$000 272:000\$

menos 25 por cento 68:000\$

75 por cento em premios 204:000\$

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1 « «	10:000\$
1 « «	4:000\$
2 premios de	4:000\$
5 « «	5:000\$
10 « «	5:000\$
20 « «	4:000\$
60 « «	6:000\$
850 « «	34:000\$
800 premios*2 U. A. dos 5 primeiros premios a 40\$.	32:000\$

1750 premios no total de Rs. 204:000\$

Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos numeros immediatamente superiores

Concessionarios: **Angelo La Porta & Cia.**
Florianopolis — Estado de Sta. Catharina.

SYPHILIS

“GALENOGAL”

Este extraordinario depurativo, formula do notavel medico inglez e eminente especiatista em SYPHILIS, Dr. Frederico W. Romano, apresenta diariamente attestados de resultados assombrosos na eliminação da Syphilis, Rheumatismo, Molestias da Pelle e do Sangue.

Attesta o sr. Armando dos Santos Nunes:
Rua São Raphael, P. Alegre, Rio Grande do Sul.—
Soffri durante 6 annos, horriavelmente, de syphilis, com grandes tumores purulentos, além de cruel rheumatismo. Tratei-me com medicos, tomei muitos depurativos, fiz uma serie das taes injeções perigosas, sem melhorar, até que um pharmaceutico amigo me aconselhou o abençoado «GALENOGAL». Graças á elle, fui tão feliz que, apenas com seis frascos, estava radicalmente curado.

(Firma Reconhecida)

O «GALENOGAL» é inegalavel—não tem substitutos—não tem similares, por isso foi classificado como—Preparado Scientifico—e prepremiado com—DIPLOMA DE HONRA—na Exposição do Centenario, distincção essa que nenhum outro depurativo até hoje conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

2 Apsic.

Apr. D. N. S. P. — N. 211

CONTENDA

*Em forte discutir, acalorado,
Dois jovens guerreavam febrilmente;
Um affirmava: «Tu és o fracassado»
E o outro refutava: «Eu sou valente»*

*«Darei um argumento bem fundado,
Aquella que já disse a tanta gente,
Eu nasci num paiz abençoado,
Sou POLACO; digo-o orgulhosamente.»*

*«Comprova apenas, que és um trapaceiro,
Maucebo imprudente e rotineiro, »
Replica o outro num sorriso agre.*

*«Para ser forte, honesto e habilitado,
Cumpre trazer o corpo conservado,
Comendo sempre e unicamente BAGRE.»*

B. A. F.

NIVEA

*De eburneas fórmis—radiações de estrella,
Contornos leves e feições serenas,
E' muito loira e tem as mãos pequenas
A minha suave e lyrical Graziella.*

*Lá da Polonia—terras longas, Ella
Veio a estes climas augmentar-me as penas...
Loiras formosas e ideaes morenas,
De olhos ardentes, têm ciumes d'Ella !*

*Ha lactescencias de luar e neve,
Fulgencias de astro em suas carnes quentes,
Novas, de opala, virginaes, macias...*

*Graziella é a Dama de cintura breve,
Fórmis eburneas e resplandescentes,
Que ora começa a escurecer meus dias...*

Alfredo Coelho

PRIMAVERA DA VIDA

Setembro, risonho mês da primavera; quantas esperanças, quanto perfume, quanta musica com o raiar dos teus primeiros dias.

Engalana-se a natureza, bandos de alegres passaros buscam as arvores em flor para, em concertos bizarros, saudarem o despon-tar do sol.

Tudo é festa, tudo é luz, tudo é encanto.

Tambem a mocidade não podia ser estranha a esta parada da alegria, a este desfilar de encantamentos.

Cabisbaixo, triste, acabrunhado, retira-se para as sombrias cavernas, o inverno barbaro.

Qual innocentina ave que atirada ás grades de immunda gaiola, esvoaça alegre ao abrir-se a porta da prisão, assim a humanidade ri, canta e dança com a liberdade das frescas tardes primaveraes.

Anseia-se pelas velhas amizades e, no enlevo doce das novas, dorme-se o somno dos megalomanos.

Si no céu, os primeiros signaes de tempo instavel apparecerem, nem por isso se ha de assistir ao desmaiar das esperanças dos dias bonançosos.

A mocidade não se prende no claustro das injustiças.

Como roubar-lhe a poesia de que gosam nas horas verdes dos seus dias, com as entrovoadas das noites de feróz Eolo ?

Não, a mocidade quer e vence, porque não sabe recuar; esperará sem arrefecer pelo raiar do dia seguinte.

O inferno teve o seu termo, como o não terá tambem a trovada ?

A alma da juventude é sempre alegre, o seu genio creador que tem levado aos sitios cavernosos das florestas os doces manés da instrucção, há de tambem dominar as tempestades e tornar a vida uma crystalina fonte cercada de victorias regias.

A mocidade não se dcmina, não se abate.

Quer: lucta e vence, porque o seu querer é sempre nobre.

Si a procuram abater estoura.

Sympathica, sempre sympathica ella é a vanguarda do progresso, a esperança da velhice, o futuro de uma patria.

A mocidade é a primavera da vida.

ARCAZ DE UM

BARRIGA-VERDE

Está sendo impresso nas officinas typographicas da Livraria Moderna um livro do snr. desembargador José Boitoux.

Versa elle sobre factos da historia catharinense, narrados com o feitio de contos, cada qual focalizando certo e determinado personagem, cada qual descrevendo o ambiente em que se movem as figuras descriptas pelo autor.

A imprensa já noticiou o apparecimento breve desse livro, cujo titulo suggestivo está aguçando a curiosidade dos nossos homens de letras.

Porque se trata de um livro do patrono do Centro Academico, de que somos organ, não queremos ser dos ultimos a noticiar o apparecimento, na segunda quinzena do mez corrente, do **Arcaz de um Barriga Verde**.

Cruzeiro do Sul

Uma das constellações do nosso hemispherio que mais nos tolhe a attenção, é sem duvida, a do «Cruzeiro do Sul».

Sempre linda e peregrina a empolgar o individuo que a observa; sempre tremula e lampejante a irradiar toda a sua belleza: sempre difficil e enigmatica a perturbar o astronomico, que a sonda.

E' ella uma das constellações, que na nossa latitude permanece visivel durante toda a noite, devido a sua elevada aproximação do polo sul celeste, ponto em redor do qual todas as estrellas sembram gyrrar.

Serve de bussola; pois si imaginarmos traçada uma linha unindo as duas estrellas mais affastadas, ella indicará num sentindo o norte e noutro o sul.

Si prolongarmos essa linha por 4, 5 vezes, em direcção do pé da cruz, essa extremidade indicará a vizinhança do polo sul celeste.

A mais brilhante dessas estrellas parece aproximar-se do mesmo polo, mediando a distancia, que actualmente possui, no anno de 5.300, mais ou menos.

E' nesse conjuncto de estrellas, que encontramos os «saccos de carvão», lugares onde os mais possantes telescopios não conseguiram descobrir estrella fixa alguma e que dão passagem ao raio visual, em sua rota para o infinito.

* * *

Eis alguns traços dessa constellação tão sublime, que sobrepua no céu brasileiro e, cujas radiosas scintillações, assemelham-

se a um acto de eterna ovação ao »ENGENHEIRO DIVINO», que ali as cravou.

B. A. F.

VIDA SOCIAL

A' 20 do corrente commemorou o seu anniversario natalicio. o sr. eng. Frederico Selva, professor no Curso Annexo, e no 3º anno de eng. geographo.

«Folha Academica», embora tarde, envia-o os seus cumprimentos.

—o—

Transcorreu no dia 30 do corrente, o anniversario natalicio do joven João Costa Netto, applicado 5º annista do Gymnasio Catharinense.

«Folha Academica», com muito prazer, envia-o as suas felicitações.

—o—

Completo no dia 21 de setembro o seu primeiro anniversario natalicio a galante menina Yvonne, filhinho do sr. Nestor Carpes, chefe da portaria do Instituto Polytechnico e academico de Odontologia.

E' necessario aprender a falar facilmente como é preciso aprender a respirar, a comêr e a bem se apresentarem em sociedade.

* *

A natureza nos deu um só orgão para falar: a lingua, dous, porem, para ouvir: os ouvidos. E' preciso, pois, mais ouvir do que falar.—(Nabi e Niffendi)

Retrato da nossa galeria

Por involuntario descuido, é da do hoje o retrato do almirante José Marques Guimarães, quando devera ser estampado, de accordo com a epigraphe, o do senador José da Silva Mafra.

Festival pró-Centro Academico Dr. José Boiteux

No começo do mês proximo findo, foi levado a effeito um festival em beneficio do Centro Academico Dr. José Boiteux, no sympathico Cine Variedades.

Foi aquella casa de diversões, cedida gentilmente pelo seu gerente, sr. Eponino Macuco.

«Folha Academica» agradece, em nome do Cento Academico, o tão philantropico gesto.

PANEGIRICO

Ruy Barbosa, esse cerebro privilegiado, que está sempre a rejuvenecer na velhice, como certos licores que são mais deliciosos e mais se aprimoram e refinam com os annos que passam; luzeiro da ciencia do direito, paladino das letras, insigne diplomata, orador mais ficundo que Cicero, rico, opulento e substancioso nos pensamentos, variado e abundante no vocabulario, delicado no geito e torneo de phrase, sempre tersa e castigada, perspicuo, harmonioso e elegante no falar, «ore rotundo», sempre elevado, sempre grande, sempre sublime, sempre igual a si mesmo, se, por vezes, se não excede. Não nos lembra escriptor algum, exceptuados o Padre Antonio Vieira e o facundo Antonio Feliciano de Castilho, em alguns de seus passos, que escreva e fale com a propriedade com que se exprime este eximio escriptor; falo das artes liberaes ou das me- das sciencias ou das industrias; se fala da pesca, nenhum pescador excede a propriedade dos para designar os utensilios de que se serve em seu mister; se da pintura, escultura ou musica, emprega os vocabulos com a mesma propriedade de que usaria o pintor, o escultor ou musico, como se elle mesmo o fôra; se da lavra ou jardinagem, não o excede o lavrador ou jardineiro na exactidão com que se exprime com respeito ás coisas do campo ou do jardins. Encontra em summa em si mesmo, os modelos de linguagem, que admiravelmente se adapta ao pensamento, o livro e traduz, passando a palavra pelo cadinho magico de seu espirito, onde se refina e aprimora, onde destila em gottas de e fios de ouro.

E. Carneiro Ribeiro

Novos cursos

Quer nos parecer que bem andaria a directoria do Instituto Polytechnico, ouvida a illustrada congregação, elaborando um plano de desenvolvimento aos estudos que, actualmente, se professam no nosso unico estabelecimento de ensino superior.

Incontestavelmente, faz-se mister ao lado dos actuaes cursos de especialisação, o de agronomia, e tanto assim é que basta considerar-se o pensamento do illustre presidente do Estado, sr. dr. Fulvio Aducci, pensando em destacar os serviços attinentes á agricultura, da pasta da Secretaria da Fazenda, afim de constituir-se uma Inspectoria autonoma.

Para os estudos praticos temos o Posto Zootechnico, onde os alumnos, conduzidos, diariamente, em carro da Inspectoria de Estradas de Rodagem, conforme, em tempo, de solicitará do governo, farão ali os trabalhos regulamentares, apprendendo na terra aquillo que, mais tarde, dirigirão quando diplomados.

Na proxima edição da «Folha Academica» voltaremos ao assumpto.

J. B.

Nono Congresso Brasileiro de Geographia

Por acto recente do governo do Estado, foi transferido para 25 de novembro proximo futuro o 9º Congresso Brasileiro de Geographia, que se installará, naquela data, nesta capital.

O Centro Academico Dr. José Boiteux já se inscreveu para esse certamen scientifico.

THE'SE DO CONCURSO

Pelo prof. Ary Machado

(Continuação)

Conclusões:

Sistula cutanea

Precisamos não confundir ulcerações syphiliticas, ou mesmo outras feridas, que geralmente apparecem na região dos maxiliares, com uma fistula cutanea. (1) *Accidentes osseos. Em alguns casos a osteite suppura e resolve-se em fistulas cutaneas, que persistem muitas vezes.* Nestas duvidas, precisamos examinar cuidadosamente os dentes, o mesmo fazer uma sondagem especial, pois o professor Coelho e Souza, cita no seu livro, Manual Odontologico, dois casos destes de completa confusão. As fistulas cutaneas são determinadas em geral, pela appli-

cação de cataplasmas, emolientes, ou pomadas resolutivas, empregadas para combater a fluxão. Outras vezes, a cirurgia tardia, tambem pode occasiodar uma fistula cutanea, assim como lenço amarrado ao rosto. Quando a fistula é antiga, ha na epiderme uma depressão em forma de peito de pomba, com pequenas crostas amarelladas, mais ou menos expressas, cobrindo muitas o orificio, e que faz suppor, que a fistula está curada, mas as crostas se afastam fazendo novamente o pús correr.

Tratamento

Opinião geral que, neste caso, só a extracção é o remedio effcaz. E muito feliz será o cliente si não estiver com o maxiliar necrosado sendo necessario uma curetagem até o osso são. Nos casos de reincidencias, devem-se fazer algumas, irrigações de agua fervida, fracamente antiseptica, como cloreto de sodio pelo alveolo e si alguns fragtos de osso tiver, elles serão expellidos para o exterior. Na parte externa da fistula, é bom manter-se sempre em estado de asepsia, uma dodela de gaze empregnada de pomada de Iektyol, e segurar como uma cruz de ponto falso.

Sistula parotidiana

Esta fistula é formada pelo escoamento da saliva parotidiana augmentando sobre o repasto. Percebe-se pela collocação de uma pedrinha de sal, ou gotta de vinagre. E' proveniente de ferimentos accidentaes ou operatorios da glandula, ou aos obcessos parotidianos. Forma-se debaixo e atraz da orelha, ou no sulco, comprehendido entre o bordo dentario de externo-mastoides e o ramo ascendente do maxiliar. *Tratamento.* Torna-se necessario trepanar o seio, remover a causa infecciosa, e depois modificar a mucosa por cauterisações ou injeccões deterativas e antisepticas. Quando se torna difficil a cicatrização recorre-se a autoplastia.

Sistula do canal de Stenon

Esta fistula localisa-se na bochecha, abrindo-se ao nivel do musculo buccinador, couterisa-se pelo escoamento da saliva, muito mais consideravel que na fistula parotidiana. Para se reconhecer o trajecto fistululoso, introduz-se uma sonda finissima, e uma injeção de liquido purulento penetra na bocca. (1).

Tratamento

Esta fistula não céde expontaneamente e necessita uma intervenção delicada, já nos dominios da alta cirurgia. (1) Noma ou gangrena da bocca (estomatite polymicrobriana) pode produzir uma fistula na bochecha, no periodo mais avançado das ulceras, confluem convertendo a mucosa em

extensa e chega, que chega, a perfurar a bochecha. *Casos clinicos - A. F.:* Quando veio ao meu consultorio, estava com a fistula no rosto quase a se abrir, havia uma zona rocha mostrando o ponto prestes a suppurar. Esta mancha era na bochecha do lado direito, a uns 3 cmros. do nariz. O dente causador era um molar inferior do mesmo lado. *Tratamento:* Procurei dilatar os canaes com a soluçao de acido sulfurico, procurando tambem dilatar o apice e empreguei principalmente formol liquido, e applicação de ar quente, para favorecer a sahida dos vapores trioxymetileno, em pequena quantidade, fechado nos canaes. O facto é que o dente ficou bom e a mancha do rosto desapareceu! Isto mostra que embora difficil devemos tentar o tratamento das fistulas cutaneas, estando o dente em condições de prestar serviços.—B. C.—12 annos. A fistula provinha do 1º molar inferior esquerdo, e já suppurava do lado da face, abaixo do maxillar. Abertos francamente os canaes, e feito o tratamento do 4º gráo, ficou completamente bom.

(Continúa)

Pensamentos

Ponha as tuas economias no cerebro, nos musculos e nos pulmões de teu filho; é ali que ellas fornecerão os maiores dividendos sem nada haver ao fisco.

**

Vista-se de roupas claras. Aquelle que traz luto, vive numa adéga.

**

Nos collegios, as horas de latim e de grego deveriam ser substituidas por lições de gymnastica.

**

O que os homens consideram como o poder da vontade é, principalmente, a força da auto suggestão: cada qual age sob a influencia do mais forte motivo.

**

Repita sempre estas formas em voz alta: Sou calmo. Sou bom. Faço o que eu quero. Amo a vida como ella é. Bato todos os dias os meus proprios «recrds».

**

A sciencia e a paz triumpharão, um dia, da ignorancia e da guerra. Os povos se entenderão, não para destruir, mas para edificar. O porvir pertencerá aos que mais tiverem feito pela humanidade soffredora. — (Pasteur).

**

Si cada homem fosse obrigado pela sociedade a aprender um officio lucrativo, não haveria pobre, nem ladrão, nem descontente.

As theorias de Einstein

A relatividade do Tempo e do Espaço

Continuação

Em resumo, os factos, por mais estranho e contraditorio que isso pareça, são os seguintes: FACTO I: os raios luminosos, da mesma forma que os projectis lançados por um trem blindado, propagam-se para frente e para traz com a mesma velocidade com relação ao trem, tal como o constatarem os observadores collocados no trem. FACTO II: esses raios luminosos ao contrario dos projectis e a despeito do deslocamento do trem, chegam com a mesma velocidade, a observadores collocados symmetricamente sobre a via ferrea á frente e atraz do trem, tal como o constatarem os observadores.

Einstein, como veremos, conciliou esses resultados contradictorios, mostrando que os observadores que se encontram no trem e os observadores situados sobre a linha, na realidade medem as velocidades com regnas de comprimentos diferentes. . . Mas não antecipemos.

A proposito desses curiosos resultados, certos physicos têm o habito de falar do «ether». Não se trata do ether dos pharmaceuticos, tão precioso nas syncopes românticas das damas; tão pouco não se trata do ether ainda mais vaporoso dos poetas. O ether dos physicos é uma substancia ainda mais extraordinaria, que se supõe existir em todo o mundo, tanto onde se encontra a materia como tambem no vacuo interplanetario. Mas ninguem jamais viu, pesou nem sentiu essa substancia magica. Einstein não imita esses physicos, esses etheromanos de novo genero: elle ignora o ether (1). Não faremos o mesmo e não falaremos desse mytho, que viria embulhar inutilmente a nossa demonstração.

**

A surpreendente consequencia dos factos precedentes é, como vamos mostrar, que o comprimento apparente de um objecto qualquer não é absolutamente constante, mas varia com a sua velocidade.

Effectivamente, o comprimento apparente de um objecto, de uma regoa, por exemplo, depende da imagem delimitada sobre a nossa retina pelos dois raios luminosos procedentes das suas extremidades da regoa e que attingem simultaneamente os nossos olhos.

Consideremos, pois, uma regoa immovel sobre uma mesa e suppunhamos os nossos olhos em cima do ponto central da regoa. Esses dois raios luminosos são então R 1 e R 2. Marquemos na mesa as posições A e B das suas extremidades da regoa. Suppunhamos agora que a regoa se desloque muito rapidamente sobre a mesa e ligeiramente da sua posição anterior, vindo de C. Quando a sua extremidade posterior chega á sua posição precedente, em B, envia aos meus olhos um raio luminoso R 3 que coincide com R 1. Por outro lado, R 3 chega aos meus olhos ao mesmo tempo que um certo raio R 4 coincide com R 2? Evidentemente não: com effeito, segundo já fizemos ver (FACTO II), o raio R. 4 afasta-se da extremidade anterior da regoa com a mesma velocidade que o raio R 3 da extremidade posterior (como o poderia verificar um observador minuscuro immobilizado sobre a regoa em movimento); mas a extremidade da frente afasta-se dos meus olhos, ao passo que a extremidade de traz se aproxima.

(Continúa no proximo numero)

1) Fallando na Universidade de Leyde (Hollanda), Einstein demonstrou que, por motivo da propagação da luz entre os astros e por outras razões mais, somos levados a pensar que existe no vacuo uma certa substancia atravez da qual se o pera a propagação. Esta substancia, quer a chamemos «ether» ou não, não tem mais sinão longinquas relações com aquillo que os physicos designavam com este nome, pois que ella não é homenagea, nem isotropa, e é primismos melhor, cinematricas do antigo ether.

Seja um trem blindado atirando sobre dois alvos, collocados á frente e atraz, respectivamente, e atravessados sobre a linha, no momento exacto em que se encontrar equidistante dos dois raios: constata-se que o obuz lançado para o alvo da frente chegará antes do projectil atirado para o alvo de traz. Ao contrario, observadores collocados nos dois alvos verificam que o clarão, a luz dos dois tiros canhão lhes chegam rigorosamente ao mesmo tempo, qualquer que seja a velocidade do trem blindado.

MARMORARIA de Edmundo Cardoso



Encarrega-se de fazer todos e quaesquer serviços concernentes á arte, com a maxima perfeição.

N. B.—Precisa-se de um official conhecedor do ramo.

Rua Fernando Machado, 44 — (Fundos)

Lições de Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria.

Séde do Centro Academico.

Ternos

sob medida e pelos melhores preços, com aviamentos de 1ª ordem só na

Alfaiataria Pereira

Florianopolis

Rua Felipe Schmidt N. 20

Tem sempre em stock lindos padrões de casemiras nacionaes e estrangeiras. Chapéus e artigos para homens.

Thymolina Rauliveira

Preservadora da belleza e da mocidade. Excellente col-cream para extinguir as espinhas, sardas e rachas dos labios. É o col-cream mais moderna e de maior acceitação em todo o Brasil.

Acha-se á venda na secular

PHARMACIA RAULIVEIRA.

SERRARIA GARCIA

Vende lenha por preços modicos, attendendo a chamados pelo telephone n. 341.

Florianopolis

Typographia "Progresso,"

Acceitam-se encomendas de Cartões - Convites - Participações - Notas - Facturas - Enveloppes - Memoranduns - Cartas Commerciaes - Vales - Rifas - Recibos - Duplicatas, etc. etc.

Especialidade: Serviço de Reclames modernos em uma ou mais côres

SERVIÇO GARANTIDO

PREÇOS MODICOS

ESTREITO

— No —
Gabinete electro-dentario
— do —

Instituto Polytechnico,

sito á Avenida Hercilio Luz, se executa todos os trabalhos de Clinica e Prothese dentaria com a maxima garantia.

Os preços são verdadeiramente modicos

Este consultorio funciona diariamente das 8 ás 12 e das 13 ás 16 horas.

Slavonier Werpachowski
Assistente

CASA DE SECCOS E MOLHADOS

— de —

Silva & Oliveira

Especialidades em cereaes, vinhos, farinha de trigo, sal, assucar Extra-Rio, conservas, biscoutos e massas
Aymoré

Mercado Publico, 11 :: Telephone, 297
(Esquina)

FLORIANOPOLIS — Sta. Catharina

Gabinete dentario
LUIZ FREYESLEBEN

Rua Deodoro, 9. Florianopolis

Para ter saude basta usar

VIDALOSE

Arnoldo Suarez Cuneo

Cirurgião-dentista

Rua P. Miguelinho 30 —o— Florianopolis

GABINETE DENTARIO

PROFESSOR ARY MACHADO

Rua Deodoro, 31

Florianopolis

PHARMACIA E DROGARIA

ELYSEU

Depositaria das seguintes especialidades e artigos:

VERMIDOL o melhor vermifugo

GALENOGAL o melhor depurativo

NEISSERINA a melhor injeccão para
gonorrhéa.

Oscar P. da Luz & Irmão

Successores de Viuva Rodolpho Pinto da Luz.

BOLSA AUTOMATICA

“ WATERLESS ”

PRODUZ CALOR: SEM

}	Sogo
	Agua quente

Electricidade
Funciona apenas com uma colher de agua fria!

Apparelhos e laminas Auto Strop.
Laminas Proback são as melhores.

Germania de todas as cores

Rua Conselheiro Mafra, 38

DEFRENTE AO MERCADO